

1 – RESOLUÇÃO DA PROVA - SABESP

26. O Balanço Patrimonial da Cia. Analítica, em 31/12/2017, apresentava a seguinte situação:

Cia. Analítica			
Balanço Patrimonial – 31/12/2017		valores em reais	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponível	3.000	Fornecedores	3.000
Duplicatas a Receber	2.000	Salários a pagar	1.000
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
Realizável a LP	650	Empréstimos	2.000
Investimentos	3.350	Patrimônio Líquido	
Imobilizado	6.000	Capital Social	6.500
		Reservas de Lucro	2.500
Total Ativo	15.000	Total Passivo + PL	15.000

Com base neste Balanço Patrimonial, é possível afirmar que a Cia. Analítica apresentava em 31/12/2017:

- (A) grau de endividamento (capital de terceiros em relação aos recursos totais) igual a 30%.
- (B) índice de composição do endividamento igual a 40%.
- (C) índice de liquidez corrente igual a 1,00.
- (D) Índice de liquidez geral igual a 2,50.
- (E) índice de imobilização dos recursos não correntes igual a 85%.

Comentários:

(A) grau de endividamento (capital de terceiros em relação aos recursos totais) igual a 30%.

Grau de endividamento: Passivo total/Ativo total

Grau de endividamento: $6.000/15.000 = 0,4$ ou 40%

Item incorreto.

(B) índice de composição do endividamento igual a 40%.

Composição do endividamento: Passivo circulante/Passivo Exigível Total

Composição do endividamento: $4.000/6.000 = 2/3 = 0,66$

(C) índice de liquidez corrente igual a 1,00.



Liquidez Corrente: Ativo Circulante/Passivo Circulante

(D) Índice de liquidez geral igual a 2,50.

Liquidez geral: $(AC + ANC \text{ RLP}) / (PC + PNC)$

Liquidez geral: $5.650 / 6.000 = 0,94$

(E) índice de imobilização dos recursos não correntes igual a 85%.

Índice de imobilização de recursos não correntes: $ANC \text{ exceto RLP} / (PL + PNC)$

→ $9.350 / 11.000 = 0,85$ ou 85%

Gabarito → E

27. Em 31/12/2016 a Cia. das Flores apresentava os seguintes saldos para as contas componentes do seu Patrimônio Líquido:

– Capital Social	R\$ 500.000,00
– Reservas de Capital.....	R\$ 50.000,00
– Reservas de Lucros	R\$ 300.000,00
– Ações em Tesouraria	R\$ 100.000,00

Durante o ano de 2017 ocorreram os seguintes fatos relacionados com a empresa:

1. Apurou Lucro Líquido de R\$ 180.000,00.
2. Recebeu em doação um terreno no valor de R\$ 60.000,00, com restrições a serem cumpridas pela empresa.
3. Distribuiu dividendos no valor de R\$ 45.000,00.
4. Constituiu Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 30.000,00.
5. Vendeu todas as Ações em Tesouraria por R\$ 120.000,00.

Após o registro destas transações, o Patrimônio Líquido da Cia. das Flores era, em reais,

- (A) 1.085.000,00.
- (B) 1.065.000,00.
- (C) 1.105.000,00.
- (D) 1.005.000,00.
- (E) 930.000,00.



Comentários:

O saldo inicial do Patrimônio Líquido era de:

(+) Capital Social	R\$ 500.000,00
(+) Reservas de Capital	R\$ 50.000,00
(+) Reservas de Lucros	R\$ 300.000,00
(-) Ações em Tesouraria	(R\$ 100.000,00)
Total	R\$ 750.000,00

Agora, vamos analisar o efeito dos fatos ocorridos:

- Apurou Lucro Líquido de R\$ 180.000,00: **aumento de R\$ 180.000**

- Recebeu em doação um terreno no valor de R\$ 60.000,00, com restrições a serem cumpridas pela empresa. **Não há efeito no PL, pois**, enquanto a empresa não cumprir as condições impostas, ela deve registrar um Passivo.

- Distribuiu dividendos no valor de R\$ 45.000,00: **diminuição do PL de 45.000**

4. Constituiu Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 30.000,00: **não tem aumento no total do PL, a variação é apenas qualitativa.**

5. Vendeu todas as Ações em Tesouraria por R\$ 120.000,00: como a conta Ações em Tesouraria é retificadora do PL, quando elas são vendidas há **aumento de R\$ 120.000** nesse grupo.

Portanto, o saldo final do Patrimônio Líquido da empresa será de: R\$ 750.000 + 180.000 – R\$ 45.000 + R\$ 120.000 = R\$ 1.005.000

Gabarito → D

28. O Estatuto Social da Cia. Societária determina as seguintes destinações obrigatórias do lucro apurado em cada período:

- Reserva Estatutária: 10% do lucro líquido.
- Dividendo Mínimo Obrigatório: 30% do lucro líquido.

A Reserva Legal é constituída de acordo com a Lei no 6.404/1976, sendo que o limite estabelecido na lei não foi atingido.



No ano de 2017, a Cia. Societária apurou lucro líquido no valor de R\$ 150.000,00 e, de acordo com o orçamento de capital aprovado na Assembleia Geral da empresa, esta precisaria reter R\$ 100.000,00 do lucro para realizar os investimentos planejados.

Com base nestas informações, o valor retido como Reserva para Expansão e o valor distribuído como Dividendo Mínimo Obrigatório foram, respectivamente, em reais,

- (A) 100.000,00 e 42.500,00.
- (B) 97.500,00 e 45.000,00.
- (C) 82.500,00 e 45.000,00.
- (D) 100.000,00 e 27.500,00.
- (E) 100.000,00 e 45.000,00.

Comentários:

A questão já nos forneceu o a base de cálculo dos dividendos obrigatórios: 30% de 150.000 = R\$ 45000. Mas professores, não tenho que usar o Lucro Líquido Ajustado, retirar a Reserva Lega. **Não é preciso**, pois a banca já nos forneceu a base de cálculo dos dividendos.

Reserva Legal = 5% de R\$ 150.000 = R\$ 7.500,00.

Reserva Estatutária = 10% de R\$ 150.000 = R\$ 15.000

Portanto, do Lucro Líquido apurado de R\$ 150.000, remanesceram para destinarmos para a Reserva de Expansão:

Reserva de Expansão = 150.000 – 7.500 – 15.000 – 45.000 = R\$ 82.500

Gabarito → C

Atenção: Com base nas informações a seguir, responda às questões de números 29 e 30.

As demonstrações contábeis da Cia. Só Pizza são apresentadas a seguir, sendo constituídas dos Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017, e da Demonstração do Resultado de 2017:



Balancos Patrimoniais (em reais)

Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante	255.000	393.000	Passivo Circulante	105.000	70.000
Disponível	180.000	323.000	Fornecedores	85.000	45.000
Duplicatas a Receber	35.000	60.000	Impostos a Pagar	20.000	25.000
Estoques	40.000	10.000			
Ativo Não Circulante	150.000	270.000	Passivo Não Circulante	100.000	157.000
Imobilizado			Empréstimos	100.000	157.000
Terreno	150.000	-			
Imóveis	-	300.000	Patrimônio Líquido	200.000	436.000
Depreciação Acumulada	-	(30.000)	Capital Social	200.000	300.00
			Reserva de Lucros	-	136.000
Total do Ativo	405.000	663.000	Total do Passivo + PL	405.000	663.000

Demonstração do Resultado
01/01/2017 a 31/12/2017 (em reais)

Receita Bruta de Vendas	680.000
(-) Custo dos Produtos vendidos	<u>(420.000)</u>
(=) Lucro Bruto	260.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesas de Salários	(60.000)
Despesa de Seguros	(32.000)
Despesa de depreciação	(30.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do Terreno	<u>80.000</u>
(=) Lucro antes do resultado financeiro	218.000
(-) Despesa financeira (juros)	<u>(7.000)</u>
(=) Lucro antes do IR e CSLL	211.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(75.000)
(=) Lucro Líquido	136.000

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

- A despesa financeira (juros) não foi paga.
- O terreno foi vendido à vista.
- O aumento de capital foi integralizado com R\$ 50.000,00 em dinheiro e R\$ 50.000,00 em imóveis.
- Do valor dos imóveis adquiridos, R\$ 50.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos da Cia.

29. É correto afirmar que o fluxo de caixa das Atividades de

- (A) Financiamento foi R\$ 107.000,00, positivo.
(B) Investimento foi R\$ 10.000,00, positivo.



- (C) Financiamento foi R\$ 150.000,00, positivo.
- (D) Investimento foi R\$ 20.000,00, negativo.
- (E) Investimento foi R\$ 70.000,00, negativo.

Comentários:

Fluxo de investimento

Terreno (valor de venda = 150.000 + 80.000)	230.000,00
Imóveis	(250.000,00)
Fluxo de investimento	-20.000,00

Fluxo de financiamento

Novos empréstimos (157 – 7 – 100)	50.000,00
Aumento do capital em dinheiro	50.000,00
Fluxo de financiamento	100.000,00

Varição do caixa = Disponível inicial +/- fluxo operacional +/- fluxo de investimento +/- fluxo de financiamento

$$\text{Varição do caixa} = 180.000 + 63.000 - 20.000 + 100.000 = 323.000$$

Vejam que este valor bate com o saldo final das disponibilidades em 31.12.2017.

Gabarito → D

30. O fluxo de caixa das Atividades Operacionais gerado no ano de 2017 foi, em reais,

- (A) 143.000,00.
- (B) 123.000,00.
- (C) 173.000,00.
- (D) 93.000,00.
- (E) 63.000,00.

Comentários:

Fluxo operacional



Lucro líquido do exercício	136.000,00
Ajustes da DRE	
+ Despesa financeira	7.000,00
+ Depreciação	30.000,00
- Lucro na venda de terreno	(80.000,00)
Lucro ajustado	93.000,00
Ajuste das contas patrimoniais	
- Aumento de Duplicatas a receber	(25.000,00)
+ Diminuição de Estoques	30.000,00
- Diminuição de Fornecedores	(40.000,00)
+ Aumento de impostos a pagar	5.000,00
Fluxo operacional	63.000,00

Gabarito → E.

31. Considere as seguintes informações sobre a Cia. das Frutas:

	Valores em R\$
Patrimônio Líquido em 31/12/2017	1.200.000,00
Patrimônio Líquido médio (em 2017)	960.000,00
Receita Bruta de Vendas	3.000.000,00
Receita Líquida de Vendas	2.400.000,00
Lucro Bruto	800.000,00
Lucro Líquido.	240.000,00
Giro do Ativo	1,5

Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. das Frutas apresentou

- (A) retorno sobre o patrimônio líquido igual a 20%, decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (B) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 25%.
- (C) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 20%.
- (D) retorno sobre ativo total igual a 15%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (E) retorno sobre ativo total igual a 12%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 8%.



Comentários:

Vamos analisar:

Margem Líquida = Lucro Líquido / Vendas Líquidas

Margem Líquida = $240.000 / 2.400.000 = 0,1 = 10\%$

Retorno sobre o ativo = Giro x Margem

Retorno sobre o Ativo = $1,5 \times 10\% = 15\%$

Podemos descartar as letras B, C e E, que indicam o retorno sobre o ativo de 12% (o correto é 15%).

Quanto à letra A, está errada, por o Giro e Margem resultam no retorno sobre o ativo, e não retorno sobre o PL.

A letra D está correta.

Gabarito → D

Atenção: Com base nas informações a seguir responda às questões de números 32 e 33.

Em 31/12/2016, a Cia. Xadrez adquiriu 70% das ações da Cia. Listrada por R\$ 7.200.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Listrada era R\$ 8.500.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. Era R\$ 9.000.000,00, cuja diferença foi decorrente de um ativo intangível com vida útil indefinida que a Cia. Listrada havia adquirido em junho de 2014.

No período de 01/01/2017 a 31/12/2017, a Cia. Listrada reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo)

32. No ano de 2017, o impacto reconhecido na Demonstração do Resultado da Cia. Xadrez referente ao Investimento na Cia. Listrada foi, em reais,

- (A) 560.000,00.
- (B) 490.000,00.
- (C) 350.000,00.
- (D) 210.000,00.
- (E) 280.000,00.



33. O valor que a Cia. Xadrez reconheceu na conta Investimentos em Controladas, no seu balanço individual na data da aquisição das ações, foi, em reais,

- (A) 9.000.000,00.
- (B) 7.200.000,00.
- (C) 5.950.000,00.
- (D) 6.300.000,00.
- (E) 8.500.000,00.

Comentários:

Cia Xadrez → 70% Cia Listrada

Valor pago 7.200.000,00

PL da listrada (valor contábil) = 8.500.000,00

Valor justo = 9.000.000,00

Portanto, para os 70% adquiridos temos:

$PL = 8.500.000 \times 70\% = 5.950.000,00$

$Valor\ justo = 9.000.000 \times 70\% = 6.300.000,00$

Vejam que ela pagou mais do que o valor de mercado. Este montante é conhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Temos o seguinte:

Valor pago: 7.200.000

Valor de mercado (valor justo): 6.300.000

Valor contábil: 5.950.000

A diferença valor pago – valor justo é o goodwill.

A diferença valor justo – valor contábil é a mais valia.

Todos ficam contabilizados junto do investimento no balanço individual, controlados em subcontas.

D – Investimento 5.950.000

D – Goodwill 900.000



D – Mais valia	350.000
C – Caixa	7.200.000

Isso responde a segunda questão, cujo gabarito é B.

Depois, aconteceram diversos fatos. Vejamos!

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00 – Aumenta o PL da investida. Logo, nosso investimento aumenta 70% deste valor → + 560.000,00.
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00 – Diminui o PL da investida. Logo, nosso investimento diminui 70% deste valor → - 210.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo) → Outros resultados abrangentes. Como diminuiu o PL da investida, diminui o nosso investimento em 70% deste valor. – 70.000

A questão quer saber o impacto no resultado! Destes três, o que vai para o resultado, como resultado de equivalência patrimonial, é apenas o lucro líquido do exercício.

Os dividendos são apurados diretamente no PL, enquanto que o ajuste acumulado de conversão é uma quem compõe o resultado abrangente total (outros resultados abrangentes). Como vai direto para o PL da investida, ele aumenta o PL da investidora pela via reflexa, sem ir para o resultado.

Por isso, o gabarito é letra A.

Gabarito → A

Gabarito → B

34. A Cia. Liga Tudo adquiriu um equipamento, em 30/06/2014, por R\$ 1.000.000,00, à vista, definiu que a vida útil do mesmo seria 9 anos e estimou o valor residual no final do prazo desta vida útil em R\$ 190.000,00. A Cia. utiliza o método das cotas constantes para cálculo da depreciação e, em 31/12/2017, vendeu este equipamento por R\$ 750.000,00, à vista. O resultado apurado na venda do equipamento pela Cia. Liga Tudo foi, em reais,

- (A) lucro no valor de R\$ 210.000,00.
- (B) lucro no valor de R\$ 65.000,00.
- (C) lucro no valor de R\$ 20.000,00.
- (D) prejuízo no valor de R\$ 250.000,00.
- (E) lucro no valor de R\$ 255.000,00.



Comentários:

O resultado na venda é a diferença entre o valor recebido e o valor de contábil líquido no momento da venda do Imobilizado:

$$\text{Valor Depreciável} = 1.000.000 - 190.000 = 810.000$$

$$\text{Vida Útil} = 9 \text{ anos} \quad \text{Depreciação Anual} = 810.000/9 = \text{R\$ } 90.000$$

$$\text{Tempo de uso até a venda} = 3,5 \text{ anos}$$

$$\text{Depreciação Acumulada} = 3,5 \times 90.000 = \text{R\$ } 315.000$$

$$\text{Valor Contábil Líquido} = 1.000.000 - 315.000 = \text{R\$ } 685.000$$

$$\text{Valor de Venda} = \text{R\$ } 750.000 - \text{R\$ } 685.000 = \text{Lucro de R\$ } 65.000$$

Gabarito → B

35. As características das aplicações financeiras realizadas por uma empresa no dia 01/12/2016 são apresentadas na tabela a seguir:

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2016 (R\$)
600.000,00	31/05/2020	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1%a.m.	604.000,00
800.000,00	30/06/2022	Mensuração ao custo amortizado	2%a.m.	820.000,00
1.000.000,00	31/10/2019	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5%a.m.	1.018.000,00

O valor total apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2016, e o efeito total na Demonstração do Resultado de 2016, para as três aplicações em conjunto foram, respectivamente, em reais,

- (A) 2.438.000,00 e 40.000,00.
- (B) 2.438.000,00 e 35.000,00.
- (C) 2.437.000,00 e 37.000,00.
- (D) 2.442.000,00 e 42.000,00.
- (E) 2.438.000,00 e 38.000,00.

Comentário:

Os Títulos mensurados ao custo amortizado são semelhantes aos antigos títulos mantidos até o vencimento. O valor dos rendimentos (juros) vai para o resultado e não são ajustados ao valor justo.



Para os títulos mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o valor dos rendimentos (juros) vai para o resultado; o ajuste a valor justo vai para o PL, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial.

Quanto aos títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado, os rendimentos e o ajuste a valor justo vão para o Resultado.

Vamos aos cálculos:

Título	Valor	Juros	Ajuste a VJ	Balanco	Resultado	PL
Mensurado ao VJ - Resultado abrangente	600.000	6.000	- 2.000	604.000	6.000	- 2.000
Mensurado da custo amortizado	800.000	16.000		816.000	16.000	
Mensurado ao VJ - Resultado	1.000.000	15.000	3.000	1.018.000	18.000	
Total				2.438.000	40.000	- 2.000

Portanto, o valor do Balanço é \$2.438.000 e o efeito na Demonstração do Resultado do Exercício é de \$40.000.

Gabarito → A

36. A Cia. Garante Tudo adquiriu, em 31/12/2015, uma máquina por R\$ 1.800.000,00, à vista. Na data de aquisição, a vida útil econômica estimada da máquina foi 20 anos e o valor residual foi R\$ 120.000,00. Em 01/01/2017, a Cia. reavaliou a vida útil remanescente para 15 anos e o novo valor residual esperado para R\$ 66.000,00. Sabendo que a Cia. Garante Tudo utiliza o método das cotas constantes para cálculo da despesa de depreciação, o valor contábil da máquina evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 foi, em reais,

- (A) 1.540.000,00.
- (B) 1.606.000,00.
- (C) 1.583.250,00.
- (D) 1.428.000,00.
- (E) 1.568.800,00.

Comentários:

O CPC 27 – Ativo Imobilizado afirma que a o valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores,



a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Foi o que aconteceu nessa questão. A vida útil e o valor residual foram alterados.

$$\text{Valor Depreciável} = 1.800.000 - 120.000 = 1.680.000$$

$$\text{Vida Útil} = 20 \text{ anos} \quad \text{Depreciação Anual} = 1.680.000/20 = \text{R\$ } 84.000$$

$$\text{Tempo de uso até a reestimativa} = 1 \text{ ano}$$

$$\text{Depreciação Acumulada} = 1 \times 84.000 = \text{R\$ } 84.000$$

$$\text{Valor Contábil } 01.01.2017 = 1.800.000 - 84.000 = 1.716.000$$

Agora, temos de calcular a depreciação, com a nova vida útil e o novo valor residual, mas usando o valor contábil atual: 1.716.000

$$\text{Valor Depreciável} = 1.716.000 - 66.000 = 1.650.000$$

$$\text{Vida Útil} = 15 \text{ anos} \quad \text{Depreciação Anual} = 1.650.000/15 = \text{R\$ } 110.000$$

$$\text{Depreciação Acumulada } 31.12.2017 = \text{R\$ } 110.000 + 84.000 = \text{R\$ } 194.000$$

$$\text{Valor Contábil } 31.12.2017 = 1.800.000 - 194.000 = 1.606.000$$

Gabarito → B

37. O Balancete da empresa Produtos Simplex S.A. apresentava, em 31/12/2017, os saldos das seguintes contas, entre outras:

Nome da conta	Saldo em R\$	Nome da conta	Saldo em R\$
Receita Bruta de Vendas	1.800.000	Despesa de Depreciação	80.000
Despesas com salários	60.000	Despesa com Comissões sobre Vendas	40.000
Despesas com propaganda	20.000	Devolução de Vendas	100.000
Impostos sobre Vendas	320.000	Abatimentos sobre Vendas	32.000
Descontos Financeiros Concedidos	40.000	Fretes sobre Vendas	148.000
Receita Financeira	280.000	Despesa com Imposto de Renda	36.000

Sabe-se que o valor das compras de estoque, no ano de 2017, foi R\$ 880.000,00, que o saldo dos estoques existente em 31/12/2016 era R\$ 200.000,00 e que no final de 2017 o saldo remanescente em estoque era R\$ 160.000,00. Com base nestas informações, o Resultado Bruto com Vendas (Lucro Bruto) e o Resultado Operacional apurados pela empresa Produtos Simplex S.A. no ano de 2017 foram, respectivamente, em reais,

(A) 428.000 e 320.000.

(B) 240.000 e 44.000.



- (C) 280.000 e 80.000.
- (D) 280.000 e 320.000.
- (E) 428.000 e 80.000.

Comentários:

Cabe recurso

Vamos elaborar a DRE:

Receita Bruta de Vendas	1.800.000
Devolução de Vendas	(100.000)
Impostos sobre Vendas	(320.000)
Abatimentos sobre Vendas	(32.000)
Receita Líquida de Vendas	1.348.000

$$\text{CMV} = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras Líquidas} - \text{Estoque Final}$$
$$\text{CMV} = 200.000 + 880.000 - 160.000 = \text{R\$ } 920.000$$

(-) CMV	(920.000)
Lucro Bruto	428.000
(-) Despesa de Depreciação	(80.000)
(-) Despesas com salários	(60.000)
(-) Despesa com Comissões sobre Vendas	(40.000)
(-) Despesas com propaganda	(20.000)
(-) Fretes sobre Vendas	(148.000)
Resultado Operacional	R\$ 80.000
(-) Descontos Financeiros Concedidos	(40.000)
(+) Receita Financeira	280.000
Resultado antes do Imposto de Renda	320.000
(-) Despesa com Imposto de Renda	(36.000)
Lucro Líquido	284.000



Pela lei 6404/76 o resultado operacional inclui as despesas e receitas financeiras, por sua vez, o CPC 26 não faz distinção entre resultado operacional e não operacional. Mas Resultado das Operações continuadas e descontinuadas.

Gabarito → E

38. Em 31/12/2015 uma empresa adquiriu uma patente por R\$ 10.000.000,00 e poderá explorá-la pelo prazo de 20 anos. No final do prazo de exploração a patente passa a ser de domínio público e, portanto, não terá valor residual para a empresa. No final do ano de 2016 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de "impairment") e obteve as seguintes informações sobre a patente:

– Valor em uso da patente	R\$ 8.750.000,00.
– Valor justo líquido das despesas de venda da patente	R\$ 8.000.000,00.

Na demonstração do resultado do ano de 2016, a empresa deveria

- (A) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00, apenas.
- (B) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.250.000,00, apenas.
- (C) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 750.000,00.
- (D) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.500.000,00.
- (E) não reconhecer nenhuma despesa por se tratar de ativo intangível que não deve ser amortizado.

Comentários:

31.12.2015 → Valor aquisição: 10.000.000,00

Vida útil: 20 anos

Amortização anual = $10.000.000/20 = 500.000,00/\text{ano}$

31.12.2016 → Valor contábil = $10.000.000 - 500.000 = 9.500.000,00$

Fazendo o teste de recuperabilidade, temos:

Valor em uso: 8.750.000,00

Valor justo: 8.000.000,00

Logo, o valor recuperável é 8.750.000,00.



Como esse montante é menor do que o valor contábil, faremos a redução, no montante de R\$ 750.000,00 (9.500.000 – 8.750.000).

Portanto, temos:

Despesa de amortização: 500.000,00

Perda por recuperabilidade: 750.000,00

Gabarito → C

39. A empresa Compra e Vende Comércio S.A. adquiriu mercadorias para revenda e incorreu nos seguintes gastos durante o ano de 2017:

- Pagamento ao fornecedor das mercadorias: R\$ 862.500,00.
- Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 40.500,00 que foram pagos após 30 dias da data da compra.
- Pagamento de seguro para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 60.000,00.

Nos diversos valores pagos ou a pagar para dispor das mercadorias estavam incluídos tributos recuperáveis que totalizavam R\$ 67.500,00 e tributos não recuperáveis que totalizavam R\$ 48.000,00.

A empresa obteve durante o ano abatimentos sobre as compras efetuadas no valor de R\$ 90.000,00. Sabe-se que o estoque inicial de mercadorias era R\$ 300.000,00 e que no final do período o saldo apresentado era R\$ 225.000,00.

O preço de venda das mercadorias vendidas foi R\$ 1.305.000,00, e a empresa concedeu um desconto de 5% ao comprador em função do volume negociado. Os tributos incidentes sobre as vendas realizadas totalizaram o valor de R\$ 129.750,00.

Adicionalmente, a empresa incorreu nos seguintes gastos relacionados com a venda efetuada:

- Pagamento de frete no valor de R\$ 12.000,00 para a entrega das mercadorias vendidas.
- Pagamento de comissão para os vendedores no valor de R\$ 18.000,00.
- Despesas gerais no valor de R\$ 60.000,00.

Considerando as informações apresentadas anteriormente, o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o valor do Resultado Bruto com Vendas (Lucro bruto) são, respectivamente, em reais,

- (A) 880.500,00 e 424.500,00.
- (B) 880.500,00 e 229.500,00.
- (C) 780.000,00 e 330.000,00.
- (D) 880.500,00 e 199.500,00.



(E) 780.000,00 e 300.000,00.

Comentários:

1º Passo: apurar o Custo do Estoques

Pagamento ao fornecedor das mercadorias:	R\$ 862.500,00.
Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa:	R\$ 40.500,00
Pagamento de seguro	R\$ 60.000,00.
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 67.500)
(-) Abatimentos	(R\$ 90.000)
= Custo do Estoque	R\$ 805.500

2º Passo – Encontrar o CMV

CMV = Estoque Inicial + Compras Líquidas – Estoque Final

$$\text{CMV} = 300.000 + 805.500 - 225.000 = \text{R\$ } 880.500$$

3º Encontrar o Lucro Bruto

Venda das mercadorias vendidas	R\$ 1.305.000,00
(-) Desconto Incondicional	(R\$ 65.250)
(-) Tributos sobre a venda	(R\$ 129.750)
= Receita Líquida	R\$1.110.000,00
(-) CMV	(R\$ 880.500)
= Lucro Bruto	R\$ 229.500

Gabarito → B

40. No dia 01/12/2015 uma empresa obteve um empréstimo à taxa de juros de 1,5% ao mês. O valor total do empréstimo foi

R\$ 10.000.000,00, o pagamento do principal será feito em uma única parcela em 01/12/2026 e os juros serão pagos semestralmente, com a primeira parcela vencendo em 01/06/2016.



O valor das parcelas semestrais de juros é R\$ 934.432,64 e a empresa pagou, adicionalmente, na data da obtenção do empréstimo, despesas relacionadas com o contrato no valor de R\$ 250.000,00. A taxa de custo efetivo da operação foi 1,5429% ao mês.

O valor contábil do empréstimo apresentado no balanço patrimonial de 31/12/2015 e o valor total dos encargos financeiros evidenciados no resultado de 2015, relativo ao empréstimo obtido foram, respectivamente, em reais,

- (A) 10.155.738,75 e 405.738,77.
- (B) 9.896.250,00 e 146.250,00.
- (C) 10.150.000,00 e 400.000,00.
- (D) 10.154.290,00 e 404.290,00.
- (E) 9.900.432,75 e 150.432,75.

Comentários:

Passo 1: Quanto entrou no caixa relativo ao empréstimo?

$$10.000.000 - 250.000 = 9.750.000$$

Passo 2: Qual o valor dos encargos na primeira parcela?

Devemos utilizar a taxa efetiva. É só pegar o valor da captação líquida e multiplicar pela taxa de juros efetiva. A taxa de juros efetiva é composta pelo juros + encargos financeiros e custos da transação.

$$9.750.000 \times 1,5429\% = 150.432,75$$

Passo 3: O valor do empréstimo em 31.12.2015 é a soma da captação líquida + encargos devidos.

$$9.750.000 + 150.432,75 = 9.900.432,75$$

Gabarito → E



41. O saldo da conta Provisões evidenciado no Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2016, era composto dos seguintes valores:

Processo	Saldo em 31/12/2016
Ambiental	R\$ 600.000,00
Trabalhista	R\$ 1.080.000,00

Em 31/12/2017 a empresa obteve as seguintes informações sobre os diversos processos a que está respondendo:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2017	Valor estimado em 31/12/2017 para as perdas
Ambiental	Provável	R\$ 480.000,00
Trabalhista	Provável	R\$ 800.000,00
Fiscal I (novo)	Possível	R\$ 900.000,00
Fiscal II (novo)	Provável	R\$ 540.000,00

Na Demonstração do Resultado de 2017, o efeito total que a empresa reconheceu, em função das provisões necessárias, foi

- (A) despesa total no valor de R\$ 1.040.000,00.
- (B) receita total no valor de R\$ 400.000,00.
- (C) despesa total no valor de R\$ 1.440.000,00.
- (D) despesa total no valor de R\$ 140.000,00.
- (E) despesa total no valor de R\$ 540.000,00.

Comentário:

A empresa deve provisionar os processos em que a probabilidade de perda seja provável.

Ambiental	480.000
Trabalhista	800.000
Fiscal II	540.000
Total	1.820.000

A provisão anterior era de $1.080.000 + 600.000 = 1.680.000$

Efeito no resultado = $1.840.000 - 1.680.000 = 140.000$

Gabarito → D



42. A empresa Não Compro Nada S.A. realizou um contrato de arrendamento mercantil financeiro para a aquisição de um caminhão. O contrato será pago em 36 parcelas mensais de R\$ 16.067,50 e uma parcela adicional no valor de R\$ 50.000,00 que deverá ser paga juntamente com a 24a parcela mensal. As demais informações sobre o contrato são as seguintes:

- Data do contrato: 01/12/2016
- Taxa implícita de juros do contrato: 1,2% ao mês
- Valor presente das parcelas em 01/12/2016: R\$ 500.000,00
- Valor justo do caminhão em 01/12/2016: R\$ 550.000,00
- Vida útil do caminhão para a empresa: 7 anos
- Valor residual esperado de venda do caminhão: R\$ 164.000,00

O valor total das despesas que afetaram o resultado de dezembro de 2016, decorrentes do contrato de arrendamento mercantil financeiro citado foi, em reais,

- (A) 64.600,00.
- (B) 10.600,00.
- (C) 16.067,50.
- (D) 6.000,00.
- (E) 10.000,00.

Comentário:

Temos duas despesas em dezembro: despesa de depreciação e despesa financeira.

Vamos calcular.

No momento inicial, o ativo deve ser contabilizado pelo menor entre o valor justo e o valor presente das prestações.

Assim, o valor inicial do caminhão é \$500.000.

Valor depreciável = 500.000 – valor residual

Valor depreciável = 500.000 – 164.000 = 336.000

Depreciação mensal = 336.000 / 84 meses = 4.000

Vejamos agora a despesa financeira. É o valor inicial vezes a taxa de juros implícita.

Juros = 500.000 x 1,2% = 6.000

Total de despesas = 4.000 + 6.000 = 10.000

Gabarito → E



43. No dia 31/12/2016 uma empresa realizou as seguintes vendas de mercadorias:

- Vendas à vista no valor de R\$ 10.000.000,00
- Vendas a prazo no valor nominal de R\$ 11.000.000,00 que será recebido integralmente em 31/12/2017.
- Na data da venda a empresa praticava a taxa de juros de 10% ao ano nas suas vendas a prazo.

Em relação às vendas efetuadas em 31/12/2016, é correto afirmar que a empresa deveria reconhecer:

- (A) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (B) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (C) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (D) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 11.000.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (E) Receita de Vendas no valor de R\$ 21.000.000,00 no resultado do ano de 2016, apenas.

Comentário:

A banca considerou que as vendas a prazo devem ser ajustadas a valor presente.

Venda a prazo = $11.000.000 / 1,1 = 10.000.000$

Receita de venda em 2016 = 10.000.000 vendas a vista + 10.000.000 de vendas a prazo trazidas a valor presente = 20.000.000.

Receita de juros reconhecida em 2017 = 1.000.000, referente às vendas a prazo, o que indica como gabarito a letra C.

Ocorre que a lei 6404/76 determina que os valores não circulantes devem ser ajustados a valor presente, ajustando os valores circulante que sejam relevantes.

A venda realizada em 31/12/2016 para ser recebida em 31/12/2017 fica classificada no Ativo Circulante, e a questão não mencionou nada sobre a venda ser relevante. Portanto, se seguirmos a Lei das SAs (Lei 6404/76), a resposta corre seria a letra E.

Por apresentar duas alternativas corretas, a depender do candidato considerar a venda relevante ou não, solicitamos a ANULAÇÃO da questão.

Gabarito preliminar → C

Gabarito sugerido → Anulação.



45. A Cia. de Águas Marítimas adquiriu um estoque de mercadorias para revenda no valor de R\$ 500.000,00. A compra foi realizada no dia 30/12/2017, o prazo para pagamento concedido pelo fornecedor foi de 300 dias e sabe-se que o preço das mercadorias seria R\$ 453.000,00 se a compra fosse efetuada à vista. A Cia. de Águas Marítimas pagou, adicionalmente, R\$ 7.000,00 referente a frete e seguro para retirada das mercadorias junto ao fornecedor. A Cia. possui um estudo estatístico confiável e auditado por empresa independente e avalia, por este modelo, que as perdas de estoque, em função do seu processo de armazenagem e distribuição, representa 2% do valor total de cada compra. Com base nestas informações, os valores líquidos reconhecidos pela Cia. de Águas Marítimas nas demonstrações contábeis de 2017 foram:

- (A) Estoque = 453.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.
- (B) Estoque = 443.940,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa com Impairment = 9.060,00.
- (C) Estoque = 507.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00.
- (D) Estoque = 450.800,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Impairment = 9.200,00.
- (E) Estoque = 460.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.

Comentários:

A mercadoria tem que ser registrada pelo preço à vista. Os juros são registrados como encargos a transcorrer.

Valor aquisição	453.000,00
Frete	7.000,00
Valor contábil	460.000,00
Perda (2%)	9.200,00

Portanto, “parte” da contabilização inicial é a que se segue:

D – Mercadorias	460.000,00
D – Encargos a transcorrer	47.000,00
C – Fornecedores	500.000,00
C – Caixa	7.000,00



Por sua vez, o Manual das SAs afirma que quando nos estoques estiverem incluídos itens danificados ou obsoletos e uma baixa direta em seus valores não for praticável, deve-se, então, reconhecer a perda estimada em conta própria: **Perdas em Estoques, conta retificadora do ativo.**

O FIPECAFI ainda afirma que essa prática de reduzir o custo dos estoques (write-off) ao valor realizável líquido é coerente com o **“conceito geral de impairment”**, isto é, não se deve ter registrado valores ao que se espera realizar quando da ocorrência da venda ou do uso.

Assim, vamos reconhecer a perda com impairment no resultado da empresa com o seguinte lançamento!!!! Isso mesmo, despesas com recuperabilidade! Mas como assim, professores?? Teste de Recuperabilidade em Estoques? Isso mesmo, pessoal. Vejam a contabilização:

D – Despesa com Impairment	9.200,00.
C – Perdas com estoque (retificadora do ativo)	9.200,00

Assim, os valores líquidos apurados em 2017 serão:

Estoque = 460.000 – 9.200 = 450.800,00

Fornecedores a Pagar = 500.000 – 47.000 = 453.000,00

Despesa com Impairment = 9.200,00.

Gabarito → D

46. A empresa Novos Problemas S.A. nunca teve problemas com ações de qualquer natureza, mas no ano de 2017 se deparou com alguns processos movidos contra ela. Até o dia 31/12/2017 não ocorreu nenhuma audiência ou julgamento para qualquer dos processos. A assessoria jurídica apresentou para a diretoria da empresa, em 31/12/2017, as informações constantes da tabela a seguir, onde constam a avaliação feita quanto à possibilidade de perda dos diversos processos e os valores prováveis que poderão ser desembolsados pela empresa:

Informações apresentadas em 31/12/2017		
Tipo de Processo	Valor Estimado (R\$)	Probabilidade Perda
Ação por não cumprimento de garantia de produto	5.000.000,00	Provável
Ação Fiscal relativa ao PIS	18.000.000,00	Possível
Ação Fiscal relativa ao ICMS	12.000.000,00	Remota
Ação por danos ambientais	3.000.000,00	Possível
Ações Trabalhistas	12.000.000,00	Provável



Sabendo que os valores estimados para as ações são confiáveis e as probabilidades de perda foram avaliadas com critérios adequados, o valor total que deveria ser evidenciado como provisão no passivo, no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 da empresa Novos Problemas S.A. é, em reais,

- (A) 17.000.000,00.
- (B) 21.000.000,00.
- (C) 50.000.000,00.
- (D) 38.000.000,00.
- (E) 0,00 (zero).

Comentário:

A empresa deve provisionar as ações nas quais seja provável que ocorre desembolso (possibilidade de perda).

Se a possibilidade de perda for possível, a empresa divulga nas notas explicativas, mas não provisiona.

Se a possibilidade de perda for remota, não precisa contabilizar e nem divulgar.

Ações com possibilidade de perda provável:

Ação por não cumprimento de garantia de produto	5.000.000
Ações trabalhistas	12.000.000
Total da provisão	17.000.000

Gabarito→A

